globo.com g1 ge gshow famosos vídeos

sos vídeos ENTRE

## TEATRO E DANÇA







# Duas montagens teatrais reveem a história do Brasil ao contar a vida de Tiradentes

Peças do Tribunal de Justiça do Estado e do Porto de Memórias serão realizadas nesta terça e no sábado, respectivamente

#### POR **DEBORA GHIVELDER**

21/04/2015 6:00 / atualizado 21/04/2015 9:13





Espetáculo sobre a vida de Tiradentes, que será vivido pela atriz Clara Chaveaux - Guito Moreto / Agência O Globo

RIO- Mártir da Inconfidência Mineira, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, tem sua história lembrada em dois espetáculos na semana. Nesta terça, no dia de sua morte, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro leva o alferes a julgamento e promete livrá-lo da forca. Já no sábado, dia 25, e no domingo, o herói nacional tem a trajetória narrada em espetáculo do projeto Porto de Memórias, encenado nas escadarias do Palácio Tiradentes, sede da Assembleia Legislativa, mesmo endereço em que funcionou a Cadeia



Velha, onde ele ficou preso até ser executado, em 1792.

#### **SEM FORCA**

Se fosse a julgamento hoje, Joaquim José da Silva Xavier não seria levado à forca. É isto que vai acontecer no espetáculo "Desenforcamento do Tiradentes: Justiça ainda que tardia" que conta com o ator Milton Gonçalves no papel do alferes. A peça apresenta ainda o desembargador Claudio dell'Orto, no papel de juiz, e os criminalistas Jorge Vacite Filho e Técio Lins e Silva respectivamente como promotor e defensor do inconfidente. Um elenco de atores e magistrados (as desembargadoras Cristina Gaulia e Ana Maria Oliveira também participam) completa o espetáculo, dirigido por Silvia Monte.

Idealizador do projeto, o historiador Joel Rufino dos Santos diz que a iniciativa busca refletir sobre temas que eram discutidos na época — liberdade, justiça, dominação estrangeira, abuso fiscal — e trazê-los para os dias atuais. A Tiradentes coube fim diferente do conferido a seus companheiros, que tiveram penas comutadas em chibatadas e degredos para a África:

— A classe social a que Joaquim José da Silva Xavier pertencia pode ter contribuído para que sua sentença fosse mais dura do que as dos demais. Além disso, ele chamou a responsabilidade para si.

Para os que não conseguirem lugar na sala do tribunal, haverá telões em outros salões para que todos possam acompanhar o julgamento. A peça termina com um cortejo que sairá rumo à Praça Tiradentes, animado pela bateria do bloco das Carmelitas.

#### ATRIZ COMO TIRADENTES

Com texto e direção de Alexei Waichenberg e Maria Nattari, o espetáculo do fim de semana, "Tiradentes — Nem tudo o que parece é", tem uma mulher, a atriz franco-brasileira Clara Choveaux, no papel do inconfidente.

Eu conheço a Clara há muito tempo e já escrevi o texto pensando
em dar a ela o papel principal — diz Waichenberg, que conta com
elenco de mais de 20 atores e a presença da Orquestra Villa-Lobos no
palco.

Para fazer a costura narrativa do espetáculo, Waichenberg inseriu também um rapper (Fred Sabino) na cena, como uma espécie de mestre de cerimônias.

 Naquele tempo, estava na moda o arcadismo, que é uma poesia rimada. Eu achei que o rapper era uma maneira de trazer os versos rimados para os dias de hoje — conta o diretor.

Com longos cabelos claros e barba cerrada graças à borra de café, a alta e longilínea Clara Choveaux, de 40 anos, uma vez caracterizada se aproxima um bocado da imagem do herói eternizada em telas famosas de Pedro Américo e Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo.

A atriz, que ingressou na profissão através da dança, iniciou carreira cinematográfica em Paris: viveu uma transexual, papel protagonista de "Tiresia", longa de Bertrand Bonello (2003), que concorreu à Palma de Ouro em Cannes. Mesmo animada, Clara se diz nervosa com a tarefa.

**CULTURA** 

COMPARTILHAR

CLASSIFICADOS

Clique e saiba mais.

BUSCAR

DI IRI ICIDADE

EXTRA

em 2009.

"Tiradentes — Nem tudo o que parece é" passeia do garimpo mineiro à corte portuguesa. A trajetória do inconfidente é narrada ainda em Minas Gerais, onde ele se reúne com outros integrantes do movimento. Acompanha a ida do militar de Vila-Rica para o Rio de Janeiro, a delação de Joaquim Silvério dos Reis, a prisão e a condução à forca. Entretanto, o alferes não é executado em cena.

— Eu não mato Tiradentes. Há uma corrente que acredita que el e teria escapado da forca e morrido, anos depois, na França, para onde teria fugido. O morto seria outra pessoa (o carpinteiro Isidro de Gouveia teria assumido a identidade de Tiradentes em troca de ajuda financeira à sua família, oferecida a ele pela maçonaria) — conta o diretor.

A trama apresenta ainda um menino, vivido por João Pedro Rufino, como filho de Tiradentes.

 Ele seria filho dele com uma escrava. Mas, mais que isso, ele também simboliza os ideias do próprio Tiradentes — diz Waichenberg.

#### **OUTRAS TRÊS PRODUÇÕES**

A trama do inconfidente abre a segunda edição do projeto cultural Porto de Memórias, idealizado por Sonia Mattos. Inaugurado no ano passado, o projeto que reconta e dramatiza fatos históricos tem, além de "Tiradentes", outras três produções programadas para 2015.

"Abolição — Um único dia de delírio", sobre uma festa acontecida dias após o fim da escravatura, vai estrear em maio no Cais do Valongo. "João Alabá", sobre o pai de santo, dono do primeiro candomblé do Rio, e que introduz Tia Ciata nos caminhos do samba carioca, ocupará a Pedra do Sal em junho. E "Hilário Jovino, mestre-sala do Brasil", pioneiro do samba e primeiro mestre-sala, está marcado para julho,

na Praça da Harmonia.

### **SERVIÇO**

"Desenforcamento (...): Justiça ainda que tardia"

**Onde:** Antigo Palácio da Justiça — Rua Dom Manoel 29, Centro

(3133-3366)

Quando: Hoje, às 14h

Quanto: Grátis

Classificação: Livre

"Tiradentes - Nem tudo o que parece é"

**Onde:** Palácio Tiradentes — Rua Primeiro de Março, s/nº, Praça XV,

Centro (2588-1251)

Quando: Sáb. e dom., dias 25 e 26, às 18h

Quanto: Grátis

Classificação: Livre





PUBLICIDADE



## **SEO Master**

Projetos SEO, Consultoria e SEO para Migração de Sites.

0 0





ANTERIOR

PRÓXIMA

Morre o ator e diretor Claudio Cunha, o Analista de Bagé, aos 68 anos Eduardo Lages estrela espetáculo para celebrar a carreira

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

email@email.com.br

RECEBER